

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A ETNOPSICANÁLISE NO BRASIL

Wanessa Wonsoski (PIBIC-AF-IS-CNPq/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA/UEM),
Eliane Domingues (Orientadora) E-mail: edomingues@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/Maringá, PR.

Área Ciências Humanas, subárea Psicologia

Palavras-chave: Etnopsicanálise, Georges Devereux (1908-1985), Brasil.

Resumo

A etnopsicanálise é uma disciplina científica que conjuga antropologia e psicanálise e o primeiro a utilizar este termo foi Georges Devereux (1908-1985). Nesta pesquisa, através de um levantamento bibliográfico na base de dados *Lilacs*, buscamos identificar as repercussões do pensamento de Devereux nas pesquisas do campo “etnopsi” no Brasil. Seleccionamos 22 artigos que foram reunidos e agrupados de acordo com as temáticas: fundamentos teóricos da etnopsicologia, Umbanda, abordagem centrada na pessoa e os pressupostos da etnopsicologia, contribuição da etnopsicologia em diversos contextos e ainda, etnopsicologia e indígenas. Além disso, também dedicamos um tópico específico para destacar quais textos/conceitos de Devereux foram citados. Concluímos que os fundamentos da etnopsicanálise de Georges Devereux são pouco citados nas pesquisas “etnopsi” no Brasil, visto que, dos 22 artigos selecionados, apenas 8 citam o autor. Embora pouco citado, é importante considerar que, os conteúdos citados são aspectos centrais da obra de Devereux. As ideias do autor que se destacaram nas pesquisas foram: a crítica ao posicionamento etnocêntrico, a importância do pesquisador conhecer a cultura do paciente e entender a cultura como uma parte integrante da estrutura e da economia psíquica, que a cultura pode funcionar como um mecanismo de defesa (juntamente com as funções do Ego), que a transferência e a contratransferência são de grande importância no contexto etnográfico.

Introdução

A etnopsicanálise é uma disciplina científica que conjuga antropologia e psicanálise, em que a primeira é usada para estudar o homem como autor simbólico e a segunda para compreender os distúrbios psicológicos ligados a determinadas culturas e a maneira que essas diferentes culturas classificam e organizam as doenças psíquicas (ROUDINESCO, PLON, 1998). É importante considerar que essa junção de psicanálise e antropologia não é uma interdisciplinaridade que junta as duas disciplinas, mas sim, conforme a proposta de Devereux, utiliza, simultaneamente, psicanálise e antropologia para pensar o fenômeno.

O termo etnopsicanálise foi primeiramente empregado por Georges Devereux (1908-1985), autor que é central nessa pesquisa. Devereux escreveu suas obras principalmente em inglês e sua obra é composta por mais de 400 títulos (ROUDINESCO, PLON, 1998). A base teórica na qual se assenta obra de Devereux é a psicanálise de Freud.

Nesta pesquisa, através de um levantamento bibliográfico na base de dados *Lilacs*, buscamos identificar as repercussões do pensamento de Devereux nas pesquisas do campo “etnopsi” no Brasil. Ademais, é importante destacar que essa pesquisa faz parte da segunda etapa do projeto de pesquisa institucional *Georges Devereux e a etnopsicanálise no Brasil* que tem como objetivo principal compreender os fundamentos da etnopsicanálise de Devereux e levantar quais são as repercussões dos seus estudos no Brasil, sendo dividida em duas etapas: pesquisa teórica e revisão de literatura.

Materiais e métodos

O método utilizado foi o levantamento do estado da arte que, de acordo com Ferreira (2002), traz “[...] o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares” (p. 258).

Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados *Lilacs*. Na busca foi empregado o radical “etnopsi” e utilizado o filtro para o tipo de documentos: artigos, idioma: português, e país de filiação: Brasil. Encontramos um total de 24 artigos, dois foram excluídos (um por se tratar de uma validação de uma escala de empatia etnocultural e o outro por se tratar de uma revisão de conceitos relacionados a quadros psicóticos) e ficamos com um total de 22 artigos.

Uma vez selecionados, os artigos foram lidos na íntegra e buscamos identificar quais foram os objetivos, metodologias, principais resultados/conclusões das pesquisas, e ainda, se Devereux foi citado ou fundamenta o trabalho, quais conceitos e/ou ideais do autor foram empregadas. Na sequência, os artigos foram reunidos agrupados de acordo com as temáticas: fundamentos teóricos da etnopsicologia, Umbanda,

abordagem centrada na pessoa e os pressupostos da etnopsicologia, contribuição da etnopsicologia em diversos contextos e ainda, etnopsicologia e indígenas. Além disso, também dedicamos um tópico específico para destacar quais textos/conceitos de Devereux foram citados.

Resultados e Discussão

Entre os 22 artigos selecionados para a pesquisa, 11 são vinculadas às pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Etnopsicologia da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), coordenado pelo Dr. José Francisco Miguel Henriques Bairrão e têm como temática central a Umbanda. Os artigos do laboratório abordam diferentes aspectos da Umbanda, como os cultos umbandistas voltados para práticas de cura de doenças através de espíritos, como esses cultos atuam como um grupo que possibilita a expressão de dizeres inconscientes e a projeção no coletivo da realização de desejos e um trabalho institucional realizado em uma unidade de abrigo espírita e umbandista para crianças e adolescentes. Mas o aspecto que se destaca nas pesquisas etnopsicológicas em Umbanda é o tema possessão: manifestação dos espíritos que são incorporados por possessão pelos adeptos, linguagem corporal na possessão das diversas categorias de espíritos, análise do simbolismo das águas em letras de músicas nos rituais de possessão, diversos espíritos infantis e de mulheres incorporados nos rituais de possessão e aspectos gerais da possessão.

Os fundamentos da etnopsicanálise de Georges Devereux foram pouco citados nas pesquisas “etnopsi” no Brasil, visto que, dos 22 artigos selecionados, apenas 8 citam o autor. Embora pouco citado, é importante considerar que, os conteúdos citados são aspectos centrais da obra de Devereux. As ideias do autor que se destacaram nas pesquisas foram: a crítica ao posicionamento etnocêntrico, a importância do pesquisador conhecer a cultura do paciente e entender a cultura como uma parte integrante da estrutura e economia psíquica, que a cultura pode funcionar como um mecanismo de defesa (juntamente com as funções do Ego), que a transferência e a contratransferência são de grande importância no contexto etnográfico.

Conclusões

Através do levantamento bibliográfico na base de dados *Lilacs*, encontramos apenas 8 artigos citam Georges Devereux e ainda estes não se fundamentam predominantemente na teoria do autor, com exceção da pesquisa de Barros e Bairrão (2010) que abarcam a importância de Devereux e as suas ideias principais. No entanto, embora pouco citado, é importante considerar que, os conteúdos citados são aspectos centrais da obra de Devereux. Também podemos perceber que as contribuições de Devereux vão além do campo da psicanálise, visto que artigos que não

utilizam a psicanálise na sua fundamentação usam ideias de Devereux, como por exemplo, a crítica ao etnocentrismo e a importância de se levar a cultura em consideração.

Ressaltamos a importância de novas pesquisas em diferentes bases de dados, bem como em teses e dissertações. Também apontamos a importância de estudos da etnopsicanálise de Devereux no Brasil, pois podem trazer significativas contribuições para pesquisas e intervenções na diversidade da cultura brasileira. Ademais, ressaltamos a importância da etnopsicanálise para a psicologia brasileira e sua contribuição para uma ampla compreensão dos indivíduos, dos laços sociais e das diferenças culturais que os constituem.

Agradecimentos

Agradeço em especial a Fundação Araucária/UEM pelo apoio financeiro e científico e a profa. Dra. Eliane Domingues pela orientação e confiança.

Referências

BARROS, M. L. de; BAIRRAO, J. F. M. H. Etnopsicanálise: embasamento crítico sobre teoria e prática terapêutica. **SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, p. 45-54, jun. 2010.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, Aug. 2002. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302002000300013&lng=en&nrm=iso>.access on 28 July 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>.

ROUDINESCO, E.; PLON, M. **Dicionário de psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.